

CURSO BÁSICO DE PASSES

Amag Ramgis

IMPOSIÇÃO DAS MÃOS

Quando nos identificamos com o pensamento do Cristo e nos impregnamos da mensagem de que Ele se fez Messias, sempre temos algo que dar em Seu nome, àqueles que se nos cercam em aflição.

Dentre os recursos valiosos de que podemos dispor em benefício do nosso próximo, destaca-se a imposição das mãos em socorro da saúde alquebrada ou das forças em deperecimento. A recuperação de pacientes, portadores de diversas enfermidades, estava incluída na pauta de tarefas libertadoras de Jesus.

De acordo com a Gênese do mal de que cada necessitado se fazia portador, Ele aplicava o concurso terapêutico, restabelecendo o equilíbrio e favorecendo a paz.

"Impondo as mãos" generosas, cegos e surdos, mudos e feridos renovavam-se, tornando ao estado de bem-estar anterior. Estimuladas pela força invisível que Ele transmitia, as células se refaziam, restaurando o organismo em carência.

Com o seu auxílio, os alienados mentais eram trazidos de volta à lucidez e os obsedados recobravam a ordem psíquica em face dos espíritos atormentadores que os maltratavam os deixarem.

Extáticos e catalépticos obedeciam-lhe à voz, quando chamados de retorno.

Esse ministério, porém, que decorre do amor, Ele nos facultou realizar, para que demos prosseguimento ao Seu trabalho entre os homens sofredores do mundo.

Certamente que não nos encontramos em condições de conseguir os efeitos e êxitos que Ele produziu. Sem embargo, interessados na paz e na renovação do próximo, é-nos lícito oferecer as possibilidades de que dispomos, na certeza de que os nossos tentames não serão em vão.

Jesus conhecia o passado daqueles que O buscavam, favorecendo-os de acordo com o merecimento de cada um. Outrossim, doando misericórdia de acréscimo, mediante a qual os beneficiados poderiam conquistar valores para o futuro, repartindo os bens de alegria, estrada afora, em festa de corações renovados.

Colocando-se o cristão novo, às disposição do bem, pode e deve "impor as mãos" nos companheiros desfalecidos na luta, nos que tomaram, nos que se encontram aturdidos por obsessões tenazes ou desalinados mentalmente...

Ampliando o campo de terapia espiritual, podemos aplicar sobre a água os fluidos curadores que revitalizarão os campos vibratórios desajustados naqueles que a sorverem, confiantes e resolutos à ação salutar da própria transformação interior.

Tal concurso, propiciado pela caridade fraternal, não só beneficia os padecentes em provas e expiações redentoras, como ajuda àqueles que se aprestam ao labor, em razão destes filtrarem as energias benéficas que promanam da Espiritualidade através dos mentores desencarnados e que são canalizadas na direção daqueles necessitados.

É compreensível que se não devam aguardar resultados imediatos, nem efeitos retumbantes, considerando-se a distância de evolução que medeia entre nós e o Senhor, máxime na luta de ascensão e reparação dos erros conforme nos encontramos.

Ninguém se prenda, nesse ministério, a fórmulas sacramentais ou a formas estereotipadas, que distraem a mente que se deve fixar no objetivo do bem e não na maneira de expressá-lo.

Toda técnica é valiosa, quando a essência superior é preservada. Assim, se distende o passe socorrista com atitude mental enobrecida, procurando amparar o irmão agonizado que te pede socorro.

Não procures motivos para escusar-te.

Abre-te ao amor e o amor te atenderá, embora reconheças as próprias limitações e dificuldades, em cujo campo te movimentas.

Dentre muitos que buscavam Jesus, para o toque curador, destacamos a força de confiança expressa no apelo a que se refere Marcos, no capítulo cinco, versículo vinte e três do Evangelho: "E rogava-lhe muito, dizendo: - Minha filha está moribunda; rogo-te que venhas e lhe imponha as mãos para que sare e viva".

Faze, portanto, a "imposição das mãos", com o amor e a "fé que remove montanhas", em benefício do teu próximo, conforme gostarás que ele faça contigo, quando for a tua vez de necessidade.

Joanna de Ângelis

Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, no dia 02 de abril de 1983, em Bucaramanga, Colômbia, extraída do livro "o Passe", de Rino Curti.

Introdução

"Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram." (O Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec)

Estudar o espiritismo na sua limpidez cristalina e sabedoria incontestável é dever que não nos é lícito postergar, seja qual for a justificativa a que nos apoiemos. Dentre os diversos temas trazidos à estudo pelo espiritismo, temos a prática de passes, nas suas diversas modalidades. Técnica socorrista por excelência, consolida-se por uma das mais antigas formas da arte de curar, conhecida pela humanidade. A sua prática, aliada ao estudo teórico, dota o passista de maior conhecimento a respeito da magnetização e de seus efeitos, possibilitando-lhe um melhor direcionamento desta força. Vimos, através deste trabalho, trazer alguns conceitos básicos, para serem aprofundados mais tarde, em pesquisas mais ordenadas, na vasta bibliografia que se apresenta sobre o referido assunto.

Conceito

Quando duas mentes se sintonizam, uma passivamente e outra ativamente, estabelece-se entre ambas, uma corrente mental cujo efeito é o de plasmar condições pelas quais o "ativo" exerce influência sobre o "passivo". A esse fenômeno denominamos magnetização. Assim, magnetismo é o processo pelo qual o homem, emitindo energia do seu perispírito, age sobre outro homem, bem como sobre todos os corpos animados ou inanimados. A foto Kirlian concluiu pela emissão dessa energia, através das mãos do curador. Foi fotografada a energia brilhante que flui do curador para o paciente,

o que indica que a cura envolve uma "transferência de energia do corpo bioplásmico do curador para o do paciente." Temos, portanto, que o passe é uma transfusão de energia do passista e/ou espírito para o paciente. Pode-se dizer que é uma transfusão fisio-psíquica, que resulta na troca de elementos vivos e atuantes, recurso fundamental para rearmarização do perispírito. Podemos dizer que o passe atua diretamente sobre o perispírito, agindo de três formas diferentes: - como revitalizador, compondo as energias perdidas. - dispersando fluidos negativos contraídos. - auxiliando na cura das enfermidades, a partir do reequilíbrio do perispírito.

Perispírito

Breve Histórico

A magnetização tem sua origem na mais remota antigüidade, porque a força magnética é inerente ao homem. Essa prática de socorrer o próximo em sofrimento, é um dos mais velhos métodos conhecidos pela humanidade.

Os sacerdotes dos templos dos deuses, no antigo Egito, já eram iniciados nos segredos das experimentações magnéticas, segundo demonstra o Papiro Harris; na Grécia antiga, vemos também práticas hipnóticas, cujos fatos não foram desconhecidos também pelos Medas, Caldeus, Brâmanes, etc.

Na Idade Média, os fatos relativos ao magnetismo eram cercados de mistérios, sendo inclusive condenados aqueles que usavam tais práticas.

No século XV surgiu Paracelso como o primeiro grande teórico do magnetismo. Mesmer, porém, foi quem despertou a atenção pública para os fenômenos magnéticos e provocou a intervenção acadêmica quando, em 1765, defendeu em sua tese de doutorado, as idéias de Paracelso e outros pesquisadores do passado. Ele afirmou que das mãos e dos olhos, alguns indivíduos poderiam agir, mediante um fluido especial que emana à vontade de seus organismos. Surgiu assim o "Mesmerismo" que afirmava, dentre outras coisas, que "a moléstia é apenas resultante da falta ou do desequilíbrio na distribuição do magnetismo pelo corpo", o que foi mais tarde comprovado pela Kirliangrafia.

As propostas de Mesmer, contudo foram rejeitadas pela Faculdade de Medicina; nem por isso, outros deixaram de pesquisar e de enriquecer as suas idéias. Entre os seus diversos seguidores, podemos citar:

- Deleuze (1785) - reconheceu existir não somente um efeito físico, como previra inicialmente Mesmer, mas também um efeito espiritual na magnetização.

- Marquês de Puységur (1787) - utilizando o magnetismo na cura de doenças.

- Chardel (1818) - publicou a "Memória sobre o magnetismo animal"

- Bruno (1819) - publicou "Dos princípios e dos processos do magnetismo animal e das suas relações com as leis da física e da fisiologia"; iniciou também a prática da oração antes da realização dos trabalhos de magnetização.

- Barão Du Potet (1852) - publicou o "Tratado completo sobre magnetismo animal". Mais tarde, um médico inglês, J. Braid, retomou a examinar os fatos anunciados pelo Mesmerismo, lançando as bases do hipnotismo moderno, que deriva diretamente de Mesmer; um novo processo, uma nova

técnica, um novo nome: Heis como a ciência oficial poderia aceitar o magnetismo. A partir daí, voltou-se a estudar os fatos e a comprová-los em diversas oportunidades, sob denominações novas.

Os cristãos da antigüidade difundiram com muita freqüência as práticas magnéticas, principalmente pelas mãos do Cristo, quando fazia curas na Sua peregrinação evangélica pela Palestina. Disso, temos vários exemplos relatados no Novo Testamento.

Com o Espiritismo, a prática magnética ressurgiu com mais freqüência, através do emprego do passe. Surgiram, com a nova ciência, duas diretrizes: uma científica(Mesmer) e outra científica-religiosa (Kardec).

Classificação

Os passes estão divididos em três grupos:

1- Passe mediúnico - é aquele transmitido por incorporação do médium. Deve-se ter o cuidado devido a mistificações, tanto do médium imprevidente, como de espíritos ignorantes ou malfeitores.

2- Passe espiritual- é aquele transmitido por espíritos desencarnados, que se encontram fora do alcance de nossa vista material. Refere-se a atuações devida a súplicas de pessoas interessadas, aos espíritos de bem.

3- Passe magnético - é aquele transmitido pelo indivíduo, fornecendo somente os seus próprios fluidos, a sua própria força irradiante. O passe se processa do corpo do magnetizador diretamente para o corpo do enfermo.

Em realidade, no passe magnético, é difícil identificarmos se é apenas magnético ou se tem algum componente espiritual; devemos levar em conta o constante auxílio e interferência do mundo dos espíritos, que se faz presente em nossas vidas, em função dos méritos dos trabalhadores.

Os magnetizadores do passado, já pressentiam o mundo espiritual atuando na magnetização (Deleuze, Du Potet, etc.) Mesmer afirmava que o fluido obedecia a leis mecânicas e que os efeitos eram exclusivamente de ordem física, ao passo que a maioria dos magnetizadores viu nele um fenômeno espiritual, sujeito a leis psíquicas e não físicas.

Respondendo a Kardec (**O Livro dos Médiuns**), os espíritos afirmam que "a força magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos espíritos que ele chama em seu auxílio..." Ainda é Kardec que afirma que "a ação magnética pode produzir-se de três maneiras:

1- pelo próprio fluido magnetizador (magnetismo humano);

2- pelo fluido dos espíritos, atuando diretamente e sem intermediário (magnetismo espiritual);

3- pelos fluidos que os espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo (magnetismo misto, semi-espiritual ou humano-espiritual) . Combinado com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades de que ele carece."

Corpo Humano

O nosso organismo é formado por células, órgãos e sistemas que desempenham funções específicas mas complementares.

Somos constituídos dos seguintes sistemas:

- sistema nervoso
- sistema endócrino
- sistema respiratório
- sistema cárdio-vascular
- sistema digestivo
- sistema genito-urinário
- sistema ósteo-muscular

SISTEMA NERVOSO - é o mais complexo no que se refere às funções e às atividades. Coordena todas as atividades orgânicas, conduzindo sensações e idéias para o espírito e do espírito, serve como elemento adaptador do organismo às condições do momento.

SISTEMA ENDÓCRINO - é formado por glândulas que secretam hormônios: hipotálamo, hipófise, tireóide, paratireóide, supra-renais, pâncreas, epífise, ovários (mulher) e testículos (homem).

Hipófise e hipotálamo- estão divididas no interior do crânio e elaboram diversos hormônios que participam do:

- desenvolvimento do indivíduo.
- controle da secreção dos hormônios produzidos pelas supra-renais, tireóide, ovários, testículos, etc.

Pineal - situada no interior do crânio. A sua função não está devidamente esclarecida

Tireóide - localizada no pescoço. Interfere no psiquismo, frequência cardíaca, peso ponderal, tensão arterial, etc.

Paratireóide - são em número de quatro e estão ao nível do pescoço. Regulam o metabolismo do cálcio.

Supra-renais - localizadas no abdome, estão alojadas na parte superior do rim e exercem múltiplas funções: controle da pressão arterial, influencia o psiquismo, regula o peso ponderal, etc.

Pâncreas endócrino - localizado no abdome, produz a insulina que participa do metabolismo da glicose.

Ovários - situados bilateralmente no abdome, elaboram os hormônios que asseguram os caracteres sexuais femininos.

Testículos - são em número de dois; produzem o hormônio responsável pelos caracteres sexuais masculinos.

SISTEMA RESPIRATÓRIO - É formado pelos seguintes componentes: fossas nasais, laringe, traquéia, brônquios e pulmões. Função:

- a) absorção do oxigênio proveniente da atmosfera;
- b) transformar o sangue venoso enviado pelo coração em sangue arterial.

SISTEMA CARDIO VASCULAR - constituído pelo coração e vasos sanguíneos. O coração é formado por quatro cavidades: aurícula direita, ventrículo direito, aurícula esquerda e ventrículo esquerdo. A fisiologia cardíaca é composta pela sístole e diástole. Durante a sístole (fase de contração), o sangue arterial é enviado para todo o organismo garantindo a vitalidade dos órgãos e o sangue venoso é impulsionado para os pulmões. Na fase de diástole (fase de relaxamento), ocorre o enchimento das cavidades cardíacas. Sintetizando: sístole- esvaziamento, diástole- enchimento.

SISTEMA DIGESTIVO - é formado pelos órgãos: boca, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, pâncreas, fígado e vesícula biliar. Boca- A digestão inicia-se nesta cavidade, quando os alimentos são submetidos à ação das enzimas. Esôfago- possui a função de transportar alimentos para o estômago Estômago- realiza a digestão, armazenamento e produção do suco gástrico. Intestino Delgado- participa da digestão dos alimentos e contribui decisivamente para a absorção das substâncias nutritivas ou seja, encaminhando-as para o sangue. Intestino Grosso- tem a função principal de armazenar o bolo fecal e excretá-lo. Fígado- é uma glândula que exerce múltiplas atividades:

- a) transformação das substâncias
- b) armazenamento da glicose
- c) metabolismo do colesterol
- d) produção de bile e) produção de substâncias que participam da coagulação sanguínea.

Vesícula biliar - órgão localizado no abdome. Armazena a bile temporariamente, a qual será encaminhada para o intestino delgado.

Pâncreas exócrino - produz suco pancreático rico em água e enzimas que participam da digestão dos alimentos.

Sistema Gêrito-urinário - tem os seguintes componentes:

Urinário - formado pelos rins, bexiga e uretra. Elabora a urina, que é um veículo de excreção das substâncias tóxicas ou em excesso, existentes no sangue.

Genital - No sexo feminino encontramos: ovários, trompas, útero e vagina. No masculino, detectamos os testículos, os epidídimos, vesículas seminais, canais deferentes e próstata. Em ambos os sexos, desempenham a função de reprodução.

Sistema ósteo-muscular - No seu conjunto, originam o arcabouço rijo que sustenta o corpo, protege-o e dá-lhe forma. Divisão anatômica do abdome. É dividido em regiões, visando localizar a situação topográfica dos órgãos:

- a) hipocôndrio direito
- b) epigastro
- c) hipocôndrio esquerdo
- d) flanco direito
- e) mesogástrio
- f) flanco esquerdo
- g) fossa ilíaca direita
- h) hipogástrio
- i) fossa ilíaca esquerda.

Chakras e Plexos

Os corpos orgânicos são compostos de células que nascem, alimentam-se, reproduzem-se e morrem. Por isso, dizem os biólogos que o corpo inteiro se renova totalmente de sete em sete anos, embora alguns tecidos se refaçam com maior rapidez.

As células nervosas, no entanto, não sofrem essas mutações; elas nascem e crescem, permanecendo as mesmas até a desencarnação, jamais se reproduzem e, se lesadas, não se recompõem.

O sistema nervoso constitui a parte mais grosseira do corpo astral ou perispírito. Os neurônios são células altamente especializadas; unidos vão formar as fibras nervosas e estas, os nervos.

O sistema nervoso é complexo e atravessa todo o corpo físico, formando uma série de "cordões". Em certos pontos, as células nervosas formam uma espécie de rede compacta, em emaranhados que parecem nós de uma linha embaraçada. Chama-se esses pontos de "plexos" nervosos. Existem alguns no corpo, mas alguns são considerados de maior importância, pela localização e pelo trabalho que realizam.

Esses plexos, localizados no corpo físico, se apresentam no corpo astral, contraparte que não se materializa, e possuem funções que realizam trabalho específico. Assim, correspondendo aos locais dos plexos físicos, o corpo astral possui "turbilhões", que servem de ligação e captação dos elementos fluídicos do plano astral. A estes pontos ou centros de força, chamamos "chakras".

Vários são os chakras existentes, variando sua denominação e número total, de acordo com os autores estudados. Os mais importantes, no entanto, são:

básico, genésico, gástrico, esplênico, cardíaco, laríngeo, frontal e coronário.

Chakra básico ou fundamental - está localizado no períneo (região entre o ânus e os órgãos genitais, no fim da coluna vertebral). Possui força vitalizadora conhecida como kundaline; essa força revigora o sexo e também pode ser transformada em vigor mental, alimentando outros centros.

Chakra genésico - localiza-se na região dos órgãos genitais; recebe influência direta do básico; regula as atividades ligadas ao sexo.

Chakra gástrico ou umbilical - responsável pela absorção de elementos extraídos da atmosfera que vitalizam o sistema digestivo; controla o funcionamento do sistema vago - simpático. É responsável pelas emoções. Nesta chakra é que se operam as ligações, por fio fluídico, de espíritos sofredores e obsessores, nas reuniões mediúnicas.

Chakra esplênico - situado na altura do baço. É responsável pela vitalidade do organismo pois absorve o prana (vitalidade do sol) e o distribui pelo corpo; é nesse chakra que os espíritos inferiores se ligam (obsessões) e sugam toda a energia vitalizadora do indivíduo (vampirismo).

Chakra cardíaco - localiza-se na altura do coração físico, sobre o plexo cardíaco; sua função principal é governar o sistema circulatório, presidindo à purificação do sangue nos pulmões e ao envio de oxigênio a todas as células. Comanda os sentimentos, mas nos indivíduos menos evoluídos, deixa-se influenciar pelas vibrações do chakra umbilical, que transfere para o cardíaco as emoções inferiores.

Chakra laríngeo - está localizado na garganta, mais ou menos na altura da tireóide; responsável pela emissão da voz e pelo controle de certas glândulas endócrinas. O desenvolvimento desse chakra apura não só a emissão da voz, que se torna agradável e musical, como ainda a pronúncia das palavras.

Chakra frontal - Está localizado entre as sobrancelhas; corresponde à hipófise. É responsável pela clareza do raciocínio e pela percepção intelectual; comanda os cinco sentidos.

Chakra coronário - está localizado no alto da cabeça, na direção da glândula pineal, a que corresponde. É o sintonizador das intuições provenientes do mundo espiritual.

O Perispírito e as Doenças

Na gênese das doenças, encontramos a participação da mente, do perispírito e do corpo físico. O indivíduo que possui um campo mental constituído por ondas de baixo teor vibratório, de maneira constante, gera um desequilíbrio no perispírito, que por sua vez, desequilibra a fisiologia do corpo físico.

MENTE. - Depressão constante, mágoa, ódio duradouro, paixão intensa, irritabilidade freqüente, distúrbios sexuais, associações de ondas mentais (depressão e irritabilidade.)

LESÕES NO PERISPÍRITO .- Distúrbio no chakra gástrico, distúrbio no chakra genésico ou desequilíbrio de vários chakras.

DOENÇAS NO CORPO FÍSICO. Às vezes a doença atual possui origem em encarnações anteriores; condutas negativas originam lesões perispirituais, com repercussão no corpo físico atual, dificultando a cura pelos processos médicos habituais. Em outras situações, as doenças são geradas pelas condutas atuais.

A partir desses conhecimentos, concluímos que no tratamento das doenças, é fundamental o acoplamento das seguintes medidas:

- a) modificação do campo mental - otimismo - objetivo constante - oração - meditação
- b) reestruturação do perispírito - passes - água fluidificada
- c) - recuperação da saúde física - tratamento médico.

Preparo do Passista e do Paciente

Kardec (obras póstumas) nos informa que "A força magnética é puramente orgânica; pode, como a força muscular, ser partilha de toda gente, mesmo do homem perverso; mas só o homem de bem se serve dela exclusivamente para o bem... mais depurado, o seu fluido possui propriedades benfazejas e reparadoras, que não pode ter o homem vicioso ou interessado."

Analisando esta assertiva, concluímos que, para que exista um perfeito entrosamento Espírito protetor - passista, e para o Espírito que vem auxiliar possa realmente combinar o seu fluido com o fluido humano, lhe imprimindo qualidades de que ele carece, é necessário que o passista dê condições para que esse intercâmbio se faça, condições essas de natureza física e espiritual.

A saúde do passista é uma condição primordial para a realização de um bom trabalho. Assim, como a qualidade do fluido está na razão direta do estado de evolução da alma, assim também, a maior ou menor eficiência da magnetização, depende da saúde do corpo físico; a razão é clara: um corpo sem saúde não pode transmitir aquilo que não possui.

Quanto mais equilibrado o organismo, maior o rendimento de suas energias, que serão partilhadas. De um modo geral, deve-se evitar tudo quanto implica em desgaste ou perda de energia: Excessos sexuais, trabalhos demasiados, alimentação imprópria, hiperácida, bem como o álcool, a nicotina e os entorpecentes de toda a espécie.

Para o passista, na execução da tarefa que lhe está subordinada, não basta a boa vontade, como acontece em outros setores; é necessário revelar determinadas qualidades de ordem superior, apresentando grande domínio de si mesmo, espontâneo equilíbrio de sentimentos, acentuado amor aos semelhantes, alta compreensão da vida, fé vigorosa e profunda, confiança no poder divino.

Semelhantes requisitos constituem exigências a que não se pode fugir, mas a boa vontade sincera, em alguns casos pode suprir essa ou aquela deficiência, o que se justifica em virtude da assistência prestada pelos benfeitores espirituais aos servidores humanos, ainda incompletos no terreno das qualidades desejáveis.

A prece representa elemento indispensável para que a alma do passista estabeleça comunhão direta com as forças do bem, favorecendo assim, a canalização através da mente, dos recursos magnéticos necessários das esferas elevadas.

Não se deve também abusar da magnetização, com processos prolongados ou em grandes quantidades, o que ocasiona dispêndio de fluidos, e conseqüentemente, a fadiga. Não se deve transmitir uma força já em grau de esgotamento, a qual não beneficia quem recebe, e prejudica quem transmite.

Resumindo, vida sóbria e moderada, sem abusos, desequilíbrios, sem excessos e desvios, é o que se prescreve ao magnetizador.

Existem doentes, em que o magnetismo nenhuma influência exerce, e outros em que a ação desde logo é evidenciada e decisiva, por fatores devido ao magnetizador, ao magnetizado, ou a ambos.

Preparar um doente para aplicação do devido tratamento espiritual, é colocá-lo em estado de perfeita harmonia com a fé em Deus.

Alguns itens deverão ser observados para a preparação do paciente, tais como o ambiente familiar, a sua posição mental e o estado espiritual.

O principal agente de cura, reside no próprio doente: é o desejo de transformação interior, e a elevação mental. Com isso, muito mais eficiente será a ação da magnetização, e do auxílio do mundo espiritual superior, far-se-á mais naturalmente.

O magnetismo, em certos estados de ordem psíquica ou espiritual, basta e pode ser o melhor agente corretivo. Porém não se pode ter o magnetismo, como agente curador exclusivo, para a maioria dos casos e dos indivíduos. É preciso atentar para o corpo já afetado, e principalmente, para problemas cármicos, quando então o magnetismo atuará como renovador de energias, para que possa se suportar com fé e equilíbrio, as expiações de vidas pretéritas.

O Fluido Magnético

A força vital é uma forma sutil de energia eletromagnética. Pode ser imaginada como um campo de energia circulando e penetrando o corpo. Flui através do organismo como se estivesse seguindo uma corrente circulatória invisível carregando todas as células em sua trajetória.

Esse fluido magnético forma em torno do corpo uma atmosfera característica do indivíduo e não sendo impulsionada pela vontade, não age sobre os indivíduos que nos cercam; porém, desde que a vontade do espírito o impulsione e dirija, ele se move com toda a força que se lhe imprima.

Embora as radiações se propaguem de aura a aura, as mãos do passista colocadas próximas ao corpo do assistido, criam para elas um caminho mais curto, de mais fácil penetração e portanto de maior escoamento.

O pensamento e a vontade constantemente ativos, aceleram a emissão desses fluidos, que seguem o trajeto dos condutores naturais, os braços e os dedos, que irão atingir os órgãos sobre os quais se pretende atuar.

Contato

O magnetizador deverá, antes de tudo, certificar-se do ambiente em que vai operar, de maneira que possa agir com calma, atenção, recolhimento, sem receio de que possa ser perturbado.

Depois da prece, passará o passista à tomada de relação ou contato, isto é, a estabelecer entre ele e o paciente, uma relação magnética ou ligação mental, pela qual se possa realizar a transmissão do fluido de um para o outro. Essa ligação é imprescindível para o bom êxito da operação a realizar.

Para estabelecer contato com o doente, muitas vezes bastam apenas poucos minutos de concentração contínua, sendo que outras vezes é mister mais tempo.

O tempo depende muito da simpatia que possa existir entre o passista e o paciente. No começo do tratamento, a ligação leva mais tempo; se estabelece, ordinariamente dentro do espaço de cinco minutos, tempo este que poderá ser diminuído nas magnetizações posteriores.

Os sinais que denunciam quando o contato está estabelecido, embora muitas vezes não se apresentem, são em primeiro lugar, a impressão física causada pelos fluidos que começam a envolver o passista; quando já está um pouco exercitado, sente depressa quando a relação se estabelece: grande calor nas mãos, formigamento na ponta dos dedos, são os indícios mais comuns. Pode-se sentir também adormecimento nas mãos e câibras nos dedos.

O paciente pode, também, sentir sinais semelhantes, sendo mais comum a sensação de calor ou de frio, peso na cabeça, sonolência, aceleração ou diminuição do pulso, etc. Esses sinais não são infalíveis. Vezes há que nenhum sinal se apresenta, e nem por isso o contato deixa de ser estabelecido.

Passes Longitudinais

Passé longitudinal é aquele feito ao longo do corpo, de cima para baixo. A base fundamental desta aplicação é a formação de uma corrente de fluidos que, partindo do operador, veiculado pelas suas mãos, transmite-se ao corpo do paciente.

Os passes longitudinais movimentam os fluidos e os distribuem, mas quando ultrapassam as extremidades (pés e mãos), os descarregam.

O passe é composto de três movimentos: O primeiro é a imposição das mãos na altura dos parietais, onde é estabelecido o contato entre as correntes magnéticas, do passista e do receptor.

Os passes se executam com os braços estendidos naturalmente, sem nenhuma contração e com a necessária flexibilidade para a realização dos movimentos; como regra geral, que deve ser rigorosamente observada, os passes não podem ser feitos no sentido contrário às correntes, isto é, de baixo para cima, o que seria, se assim podemos nos exprimir, uma verdadeira "desmagnetização". Por isso, as mãos devem descer suavemente, em movimento nem muito lento, nem muito apressado, até o ponto terminal do passe e cada vez que se repete um passe, deve-se ter o cuidado de fechar as mãos e afastá-las do corpo do paciente e, assim voltar rapidamente ao ponto de partida.

Com a descida das mãos, inicia-se o segundo movimento que é a limpeza dos fluidos arrastados pelas mãos; ao final do movimento, as mãos se fecham e em seguida é feita a eliminação dos fluidos negativos da mesma, para baixo ou para trás.

O terceiro movimento é a colocação dos fluidos salutares. Neste momento, através das mãos, se realiza a doação dos fluidos e o movimento deve ser suave, não sendo necessário imprimir força ao mesmo. Com relação a esta terceira etapa, pode-se estabelecer a seguinte comparação: Na frente do paciente existe uma linha contendo gotas de orvalho que descerão sobre o mesmo, de forma suave. Assim deve-se dimensionar o ato de doação.

Fluidificação da Água

A água, pela sua própria natureza, já é um fluido condensado. Porém em espiritismo, entende-se por água fluida, aquela em que os fluidos medicamentosos foram imergidos, por ação magnética do médium ou por intermédio dos "Espíritos Benfazejos".

São três os processos de fluidificação da água:

1- Pela própria pessoa.

Coloca-se a vasilha com água à frente de si (copo, garrafa ou outro recipiente), destampada, embora isso não impeça a penetração dos fluidos, e em prece, suplica-se o que se deseja que seja feito na água. Caso o suplicante não se ache habilitado para isso, que deixe a água exposta ao sereno durante a noite. No dia seguinte a água estará fluidificada pelos espíritos do bem.

2- Pelo médium.

Quando age o médium, toma esta a vasilha com uma das mãos, abrangendo com os dedos, ligeiramente separados, as faces laterais da mesma e, com a outra mão faz a devida "imposição técnica". Em seguida, inicia os passes laterais (cinco ou mais vezes)

3- Pelos Espíritos Elevados.

A fluidificação da água pelos Espíritos pode processar-se na presença do médium ou à distância. No primeiro caso, não é dispensada a concentração do médium. No segundo é feita a exposição da vasilha ao sereno da noite, como já foi dito.

Quando houver necessidade de certa quantidade de água fluida, apenas um copo que esteja fluido poderá servir para fluidificar uma talha ou mais, misturando-se os líquidos. Também poderá ser magnetizada: água para banho, roupa de uso e demais objetos, alimentos e até o próprio ar, quando o tratamento é feito inteiramente pela força magnética.

Referências Bibliográficas

- 1- ARMOND, Edgard- **Passes e Radiações**, São Paulo, Editora Aliança, 23. edição, 1984.
- 2- CURTI, Rino- **O Passe**,(Imposição das mãos), São Paulo, Livraria Allan Kardec Editora, 1. edição, 1985.
- 3- GORDON, Richard- **A Cura pelas mãos**, São Paulo, Editora Pensamento, 1978
- 4- JACINTO, Roque- **Passe e Passista**, São Paulo, Edições Culturesp Ltda, 3. edição, 1984
- 5- KARDEC, Allan- **Obras Póstumas**, Rio de Janeiro, Federação Espírita Brasileira (Departamento Editorial) 12. Edição, pág. 60.
- 6- KARDEC, Allan- **O Livro dos Médiuns**, Rio de Janeiro, Federação Espírita Brasileira (Departamento Editorial), 49. Edição, 1983, pág. 208.
- 7- LAPPONI, José- **Hipnotismo e Espiritismo**, Rio de Janeiro, Federação Espírita Brasileira (Departamento Editorial) 2. Edição, 1979.
- 8- LEADBEATER, C. W.- **Os Chakras**, São Paulo, Editora Pensamento.
- 9- LHOMME, José- **O Livro do Médium Curador**, Rio de Janeiro, Editora ECO, 2. Edição.
- 10- MICHAELUS- **Magnetismo Espiritual**, Rio de Janeiro, Federação Espírita Brasileira (Departamento Editorial), 3. Edição, 1975.
- 11- PASTORINO, C. Torres- **Técnica da Mediunidade**, Rio de Janeiro, Sabedoria Livraria Editora Ltda, 3. Edição, 1975
- 12- TOLEDO, Wenefleto de- **Passes e curas Espirituais**, São Paulo, Editora Pensamento.
- 13- Círculo Espírita de Oração- **Os chakras e a Mediunidade** (apostila), 1985.